

Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa
de Custos e Índices
da Construção Civil

SINAPI

Setembro de 2017

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Dyogo Henrique de Oliveira

**INSTITUTO BRASILEIRO DE
GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE****Presidente**

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor - Executivo

Fernando J. Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**Diretoria de Pesquisas**

Cláudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

Waldih João Scandar Neto

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

**Centro de Documentação e Disseminação de
Informações**

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL**Diretoria de Pesquisas****Coordenação de Índices de Preços**

Gustavo Vitti Leite

EQUIPE TÉCNICA

Gerência: Augusto Sergio Lago de Oliveira

Colaboradores: Renata Estrella de Los Santos

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Trabalho e rendimento

Pesquisa mensal de emprego*

Pesquisa nacional por amostra de domicílio continua

Agropecuária

Estatística da produção agrícola **

Estatística da produção pecuária **

Indústria

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário***

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Comércio

Pesquisa mensal de comércio

Serviços

Pesquisa mensal de serviços

Índices, preços e custos

Índice de preços ao produtor – indústrias de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC -

IPCA

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

** Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovo de Galinha.

*** O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou incorporar no decorrer da década seguinte, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
S I N A P I**

RESULTADOS DE SETEMBRO/2017

COMENTÁRIOS

Índice Nacional da Construção Civil varia 0,27% em setembro

O **Índice Nacional da Construção Civil - SINAPI** apresentou variação de 0,27% em setembro, situando-se bem próximo da taxa do mês anterior (0,23%). Este índice também se manteve no patamar do mesmo mês nos últimos dois anos (09/2016 e 09/2015), quando a variação foi 0,26%. O resultado dos últimos doze meses, 4,25%, se manteve estável novamente em relação aos doze meses imediatamente anteriores, quando a taxa foi de 4,24%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em agosto fechou em R\$ 1.055,18, em setembro subiu para R\$ 1.057,99, sendo R\$ 539,52 relativos aos materiais e R\$ 518,47 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou aumento no mês de setembro, 0,45%, variação esta, menor que a do mesmo mês do ano anterior, 0,59%. Já em relação a agosto, a parcela dos materiais mostrou alta significativa de 0,57 ponto percentual, frente a taxa negativa de -0,12%. A variação da parcela da mão de obra foi de 0,08%, índice inferior não só ao do mês anterior (0,60%), como dos últimos seis meses. De janeiro a setembro deste ano os acumulados foram 1,58% (materiais) e 4,52% (mão de obra), sendo que em doze meses ficaram em 1,63% (materiais) e 7,18% (mão de obra).

Região Norte registra maior variação mensal

Com alta na parcela dos materiais em 4 estados, e com a variação captada na mão de obra no estado do Pará, consequência de reajuste salarial de acordo coletivo, a Região Norte apresentou a maior variação regional em setembro, 0,66%.

Este mês todos as regiões apresentaram taxas positivas, conforme a seguir: 0,39% (Nordeste), 0,10% (Sudeste), 0,19% (Sul) e 0,34% (Centro-Oeste).

Os custos regionais, por metro quadrado, foram para: R\$ 1.059,63 (Norte); R\$ 982,83 (Nordeste); R\$ 1.104,79 (Sudeste); R\$ 1.100,68 (Sul) e R\$ 1.061,59 (Centro-Oeste).

Pará registra a maior alta

Decorrente de pressão exercida pelo reajuste salarial do acordo coletivo, o Pará, com 1,47%, foi o estado com a mais elevada variação mensal.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2017 considerando a desoneração da folha de pagamento de
empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m ²	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1057,99	529,61	0,27	2,98	4,25
REGIÃO NORTE	1059,63	527,99	0,66	2,00	3,76
Rondônia	1097,44	611,85	0,40	2,98	2,59
Acre	1164,40	618,10	0,47	3,30	4,29
Amazonas	1026,56	502,58	-0,03	4,26	3,84
Roraima	1095,16	454,84	0,11	0,81	0,88
Para	1043,25	500,04	1,47	0,13	3,62
Amapá	1048,57	509,30	-0,07	3,19	3,53
Tocantins	1117,91	587,81	-0,30	3,42	6,70
REGIÃO NORDESTE	982,83	530,93	0,39	3,60	4,64
Maranhão	1015,56	535,00	0,32	4,67	5,61
Piauí	1009,14	670,61	-0,07	2,12	5,63
Ceara	988,45	570,84	0,60	3,58	4,01
Rio Grande do Norte	939,36	473,50	-0,05	3,34	6,90
Paraíba	1027,92	568,40	0,37	3,35	4,07
Pernambuco	957,34	511,83	0,24	2,35	5,46
Alagoas	976,21	487,83	0,64	3,43	3,50
Sergipe	927,95	493,22	-0,06	2,64	2,39
Bahia	978,00	517,64	0,58	4,36	4,06
REGIÃO SUDESTE	1104,79	528,79	0,10	2,90	3,77
Minas Gerais	999,92	550,31	-0,06	4,28	4,24
Espirito Santo	967,13	536,38	0,31	2,28	4,78
Rio de Janeiro	1190,10	542,40	0,05	3,67	3,79
São Paulo	1144,77	517,16	0,19	1,94	3,45
REGIÃO SUL	1100,68	526,37	0,19	3,08	6,18
Paraná	1075,02	514,16	0,03	1,72	6,05
Santa Catarina	1192,80	646,17	0,36	5,25	6,91
Rio Grande do Sul	1054,97	478,93	0,27	3,16	5,62
REGIÃO CENTRO-OESTE	1061,59	542,00	0,34	2,30	3,07
Mato Grosso do Sul	1055,09	496,06	0,43	3,73	3,81
Mato Grosso	1054,72	601,76	0,05	0,88	1,14
Goiás	1036,77	547,61	0,36	1,93	2,33
Distrito Federal	1109,90	490,12	0,60	3,62	6,00

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL
Setembro/2017 não considerando a desoneração da folha de pagamento
de empresas do setor da construção civil

ÁREAS GEOGRÁFICAS	CUSTOS MÉDIOS	NÚMEROS ÍNDICES	VARIAÇÕES PERCENTUAIS		
	R\$/m2	Jun/94=100	MENSAL	NO ANO	12 MESES
BRASIL	1137,76	569,28	0,26	3,08	4,45
REGIÃO NORTE	1134,35	565,18	0,70	2,21	4,15
Rondônia	1173,77	654,41	0,37	3,05	2,71
Acre	1245,87	661,19	0,44	3,41	4,30
Amazonas	1098,27	537,94	-0,03	4,54	4,17
Roraima	1178,24	489,30	0,10	0,84	0,89
Para	1117,26	535,30	1,57	0,29	4,16
Amapá	1120,61	544,20	-0,06	3,52	3,84
Tocantins	1196,23	628,85	-0,28	3,68	7,15
REGIÃO NORDESTE	1052,69	568,54	0,37	3,67	4,76
Maranhão	1086,02	572,31	0,28	4,79	5,71
Piauí	1077,00	715,60	-0,05	2,00	5,81
Ceara	1055,78	609,46	0,56	3,52	3,90
Rio Grande do Norte	1003,18	505,53	-0,04	3,13	6,97
Paraíba	1099,76	608,27	0,35	3,56	4,22
Pernambuco	1026,05	548,34	0,23	2,45	5,68
Alagoas	1044,35	521,83	0,62	3,53	3,59
Sergipe	993,68	528,18	-0,06	2,79	2,55
Bahia	1051,51	556,26	0,54	4,51	4,22
REGIÃO SUDESTE	1192,81	570,75	0,09	3,02	3,95
Minas Gerais	1073,67	590,78	-0,06	4,48	4,47
Espirito Santo	1040,82	577,40	0,29	2,40	5,03
Rio de Janeiro	1288,00	587,22	0,05	3,71	3,82
São Paulo	1238,55	559,45	0,17	2,05	3,68
REGIÃO SUL	1188,06	568,07	0,17	3,19	6,54
Paraná	1163,67	556,43	0,03	1,85	6,58
Santa Catarina	1291,05	699,17	0,33	5,40	7,16
Rio Grande do Sul	1129,73	512,96	0,26	3,26	5,90
REGIÃO CENTRO-OESTE	1135,69	579,72	0,35	2,32	3,11
Mato Grosso do Sul	1127,91	529,95	0,42	3,86	3,92
Mato Grosso	1129,36	644,30	0,05	0,81	1,06
Goiás	1108,45	585,12	0,43	1,99	2,37
Distrito Federal	1187,53	524,60	0,56	3,72	6,29

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

CCS - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ↓ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ↓ 2220-6521

E-mail ↓ comunica@ibge.gov.br

COATI - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ↓ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ↓ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ↓ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

SDDI - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

www.ibge.gov.br